Telefone: (11) 4504-6000 Telefax: (11) 4504-6464 Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510-3º andar São Paulo – CEP 04543-000 – Brasil

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

									São Paulo, 10 de ago	sto de 2009.	A Diretoria.
BAL	ANÇOS PATF	(Em milha	1 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 es de Reais)			DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - S EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2009			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXO PELO MÉTODO INDIRETO - SEME	STRES FIND	
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008		2009	2008	EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008	(Em milhares de l	Reais)
Circulante	2.081.806	3.155.852	Circulante	1.701.010	2.981.184	Receitas da intermediação financeira	138,299	98,102		2009	2008
Disponibilidades	1.308	8.921	Depósitos	707.533	448.570	Operações de crédito	21.679	9.263	Atividades operacionais	2000	
Aplicações interfinanceiras de liquidez		417.420	Depósitos à vista Depósitos interfinanceiros	734 349.215	20.229 280.880	Resultado de operações com titulos e	21.073	3.200	Lucro líquido (prejuízo) ajustado		
Aplicações no mercado aberto	459.996	314.970		357.584	280.880 147.461	valores mobiliários	116.620	75.773	do período	41.448	722
Aplicações em depósitos interfinanceiros	200.858	102.450	Depósitos a prazo  Captações no mercado aberto	850	314.999	Resultado de operações de câmbio	110.020	13.066	Lucro (prejuízo)	41.011	(312)
Títulos e valores mobiliários e			Carteira própria	850	6.262	nesultado de operações de cambio	-	13.000	Depreciações e amortizações	718	494
instrumentos financeiros derivativos	665.730	558.562	Carteira de terceiros	650	308.737				Ajustes ao valor de mercado - TVM	/10	434
Carteira própria	373.411	236.477	Recursos de aceites e emissão		000.707				e derivativos	(281)	540
Vinculados a compromissos de recompra		6.272	de títulos	217.098	_	Despesas de intermediação financeira	(338.193)	(89.296)	e delivativos	(201)	340
Vinculados à prestação de garantias	264.601	216.701	Recursos de letras imobiliárias.			Operações de captação no mercado	(43.340)	(28.761)			
Instrumentos financeiros derivativos	26.866 <b>16.943</b>	99.112	hipotecárias, de crédito e similares	217.098	-	Operações de empréstimos e repasses	(7.936)	(7.973)	Variação de ativos e obrigações	513.323	(751.311)
Relações interfinanceiras Créditos vinculados:	16.943	553	Relações interdependências	3	8.673	Resultado com instrumentos financeiros			(Aumento) Redução em títulos e valores	513.323	(/51.311)
Depósitos no Banco Central do Brasil	16.674	505	Recursos em trânsito de terceiros	3	8.673	derivativos	(149.181)	(52.562)	mobiliários e instrumentos financeiros		
Correspondentes	269	48	Obrigações por empréstimos	398.988	585.516	Resultado de operações de câmbio	(137.736)	-	derivativos	550.810	(97.381)
Operações de crédito	191.451	655.891	Empréstimos no exterior	398.988	585.516				Redução em aplicações interfinanceiras	550.610	(97.361)
Operações de crédito - setor privado	191.451	655.891	Obrigações por repasses do exterior	721	89.239					252.138	123.645
Outros créditos	545.160	1.514.266	Repasses do exterior	721	89.239	Resultado bruto da intermediação			de liquidez	202.100	123.043
Carteira de câmbio	539.979	1.483.655	Instrumentos financeiros derivativos	28.616	67.063	financeira	(199.894)	8.806	(Aumento) Redução em relações	(40.045)	004
Rendas a receber	9	10.081	Instrumentos financeiros derivativos	28.616	67.063		` ,		interfinanceiras	(16.245)	281
Negociação e intermediação de valores	193	3.120	Outras obrigações	347.201	1.467.124				(Aumento) Redução em operações de	40.000	(507.004)
Diversos	10.842	17.410	Carteira de câmbio Fiscais e previdenciárias	333.551 8.109	1.451.962 4.182	Outras receitas (despesas) operacionais	232,117	(18.163)	crédito	12.326	(507.924)
Provisão para Outros Créditos de	10.042	17.410	Negociação e intermediação de valores	10	258	Receitas de prestação de serviços	963	3.360	Redução em outros créditos	1.318.243	2.221.237
Liquidação Duvidosa (-)	(5.863)		Diversas	5.531	10.722	Despesas de prestação de serviços	(33.084)	(19.109)	(Aumento) em outros valores e bens	(206)	(137)
Outros valores e bens	360	239	Exigível a longo prazo	808.942	85.962	Outras despesas administrativas	(11.537)	(13.352)	(Redução) em relações de interdependências	(3.364)	(27.950)
Outros valores e bens	11	14	Depósitos	44.800	24.138				(Redução) em instrumentos financeiros		
Despesas antecipadas	349	225	Depósitos interfinanceiros	8.273	13.240	Despesas tributárias	(4.327)	(3.180)	derivativos	(215.345)	(130.831)
Realizável a longo prazo	924.165	414.683	Depósitos a prazo	36.527	10.898	Outras receitas operacionais	321.934	58.739	Aumento (Redução) em resultados de		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		190.343	Obrigações por empréstimos	210.108		Outras despesas operacionais	(41.832)	(44.621)	exercícios futuros	(79)	546
Aplicações em depósitos interfinanceiros		190.343	Empréstimos no exterior	210.108	-				(Redução) em outras obrigações	(1.384.955)	(2.332.797)
Aplicações em moedas estrangeiras	182.588	-	Obrigações por repasses do exterior	108.314	-						
Títulos e valores mobiliários e			Repasses do exterior	108.314	-	Resultado operacional	32.223	(9.357)			
instrumentos financeiros derivativos	7,456	16,284	Instrumentos financeiros derivativos	-	8.166				Caixa líquido originado (aplicado) em		
Instrumentos financeiros derivativos	7.456	16.284	Instrumentos financeiros derivativos	-	8.166				atividades operacionais	554.771	(750.589)
Operações de crédito	117.459	142.005	Outras obrigações	445.720	53.658	Resultado não operacional	12.300	13			
Operações de crédito - setor privado	117.459	142.005	Carteira de câmbio	392.494	-	·					
Outros créditos	448,202	66.051	Fiscais e previdenciárias	44.533	42.599				Atividades de investimento		
Carteira de câmbio	408.985		Diversas	8.693	11.059	Resultado antes da tributação sobre o			Alienação de investimentos	-	394
Diversos	39.217	66.051	Resultados de exercícios futuros	444	572	lucro e participações	44.523	(9.344)	Alienação de imobilizado de uso	693	1
Permanente	7.895	4.442	Resultados de exercícios futuros	444 <b>503.470</b>	572 <b>507.259</b>	iaoio o participações		(0.0-1-1)	(Aumento) de imobilizado de uso	(6.672)	(86)
Investimentos	412	281	Patrimônio líquido Capital:	503.470	507.259				(Aumento) de intangível	(51)	-
Outros investimentos	412	281	De domiciliados no exterior	347.132	347.132	Imposto de renda e contribuição social	(3.357)	9,636	Alienação de ativos diferidos	1.815	-
Imobilizado de uso	7.405	2.069	Reserva de capital	3.360	3.070	Imposto de renda	(1.986)	3.030			
Outras imobilizações de uso	13.197	8.707	Reserva de lucros	18.264	16.213			-			
(-) Depreciações acumuladas	(5.792)	(6.638)	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e	10.204	10.210	Contribuição social Ativo fiscal diferido	(1.371)	0.000	Caixa líquido originado (aplicado) em		
Intangível	35	` -	Derivativos	689	540	Ativo fiscal diferido	-	9.636	atividades de investimento	(4.215)	309
Gastos de organização e expansão	51	-	Lucros acumulados	134.025	140.304						
<ul><li>(-) Amortização acumulada</li></ul>	(16)	-									
Diferido	43	2.092				Participação dos empregados nos lucros	(155)	(604)	Atividades de financiamento		
Gastos de organização e expansão	1.070	4.365							(Redução) em depósitos	(99.952)	(65.174)
(-) Amortização acumulada	(1.027)	(2.273)							Aumento (Redução) em captações no	. ,	, ,
Total do ativo	3.013.866	3.574.977	Total do passivo	3.013.866	3.574.977	Lucro líquido (prejuízo) do semestre	41.011	(312)	mercado aberto	(2.551)	276.539
	An notae evalies	stissa año parto intos	rante das demonstrações financeiras.			As notas explicativas são parte integrante das de	omonotronãos fin	onooiroo	Aumento em recursos de aceites e	(=)	
	AS TIULAS EXPITUA	iiivas sau parie iriiey	rante das demonstrações ilitanceiras.			AS TIOTAS EXPITCATIVAS SAU PARTE TREGITAIRE DAS DE	emonsirações im	diiutiids.	emissão de títulos	180.869	_
	DEMONE	TDACÕES DAS I	MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SE	MECTDEC EIN	IDOC EM 20 D	E IIINHO DE 2000 E 2000			(Redução) em obrigações por empréstimos	(572.420)	(290.688)
	DEMICHS	INAÇUES DAS I	WOTAÇUES DU PATRIMONIO LIQUIDO - SE (Em milhares de Reai		IDOS EINI SO D	E JUNIO DE 2009 E 2000			(Redução) em obrigações por repasses	(072.120)	(250.000)
			(EIII IIIIII dies de nedi	9)					do exterior	(21.996)	(10.863)
					Reserva	Ajuste ao valor			do oxionor	(21.000)	(10.000)
			Capital Reser	va	de lucros	de mercado - Lucro	00				
Eventos			social de capi		Legal	TVM e derivativos acumulado		Total	Caixa líquido (originado) em		
Saldos em 31 de dezembro de 2008			347.132 3.3		16.213	970 95.00		462,740	atividades de financiamento	(516.050)	(90.186)
Aiuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivat	tivos		0-77.132 3.3	-	13.213	(281)	-	(281)	Aumento (Redução) no caixa e	(5.5.55)	(55.100)
Lucro líquido do semestre			-	_	-	- 41.0	11	41.011	equivalentes de caixa	34.506	(840,466)
Constituição de reserva legal			-		2.051	- 41.0		41.011	Caixa e equivalentes de caixa no início	34.500	(040.400)
Saldos em 30 de junho de 2009			347.132 3.3	60	18.264	689 134.02		503.470	do semestre	426.798	1.164.357
Saldos em 30 de junho de 2009 Saldos em 31 de dezembro de 2007			347.132 3.3 347.132 3.0		16.213	- 140.6°		503.470	Caixa e equivalentes de caixa no fim	420.130	1.104.557
Aiuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivat	tivoe		347.132 3.0		10.213	540		540	do semestre	461.304	323.891
Preiuízo líquido do semestre	11409		-		-		12)	(312)	Aumento (Redução) no caixa e	401.304	020.09 I
Saldos em 30 de junho de 2008			347.132 3.0	70	16.213	540 140.30		507.259	equivalentes de caixa	34.506	(840.466)
ourado em so de junito de 2006						540 140.30	-	301.233			. ,
			As notas explicativas são parte integrante das	demonstrações fi	nanceiras.				As notas explicativas são parte integrante das de	emonstrações fir	nanceiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL O ING Bank N.V., Filial de São Paulo (Filial), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdâ, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, possul a totalidade do capital da fillal. A Fillal esta autorizada a praticar operações de bi inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

## 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades
por Ações e normas emnandas do Banco Central do Brasi (BACEN), consubstanciadas no Plano
Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis
que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para
determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e
premisasa incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com as determinações da
NPC nº 22, emitido pelo Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e a valorização de títulos e
valores mobiliários e instrumentos financeiros defrevátivos. A liquidação das transações envolvendo
essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo
de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
A Lein nº 11.6380/7, que entrou em vijor a partir de nº de janeiro de 2008, alterou diversos dispositivos
da Lein 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e foi complementada pela Lei nº 11.941/09. Na
avalidação da Administração do Banco, exoto pela elaboração e divulgação das demonstrações
dos fluxos de caixa, não houve efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Banco, de
acordo com as normas emitidas pelo BACEN até o momento.

# 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Catxe e equivatentes de caixa Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanc de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas insignificante risco de mudança em seu valor.

Em 30 de junho de 2009 e 2008, o caixa e equivalentes o	de caixa estavam composto	os por:
Caixa e equivalentes de caixa	2009	2008
Disponibilidades	1.308	8.921
Aplicações interfinanceiras de liquidez	459.996	314.970
Total	461.304	323.891

# b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido s rendimentos auferidos até a data do balanço.

- C. Títulos e valores mobiliários
   Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração,

- Cs titulos evalores mobilianos sau com-nas seguintes categorías:

   Titulos para negociação:

   Titulos alea negociação:

   Titulos disponíveis para venda; e

   Titulos mantidos até o vencimento.

  Os titulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como titulos mantidos até o vencimento avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balan avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balan contra como classificados no ativo circulante, independente do praz Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos

os ajustes plata o valor de inercado dos titulos dassinicados para reguciação sao recolhectuos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2009 não havia títulos classificados como mantidos até o vencimento.

d. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da

Os instrumentos tinanceiros derivativos são classisticados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção, (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes. As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelos seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são

- nadistilicados de acordio com a sua natureza.

  \* Hedge de risco de mercado Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposiç
  variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorizé contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período
- Hedge de fluxo de caixa Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do iônio líquido, deduzido dos éfeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" ustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 30 de junho de 2009, a Filial não

# Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nivel de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos

nive de risco, ievando em consideração a conjunture conformica, a experiencia passaciana e os riscosse específicos em relação à o perçação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682,99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carterira e sua classificação em nove niveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 días, independentemente de seu nivel de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

nível de rísco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais lígurando no balanço patimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais garhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

qualido retrivam len eleccionos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8b.

# f. Permanente

f. Permanente
As participações acionárias, não destinadas à manutenção da Filial, e títulos patrimoniais, estão apresentados pelo seu valor de custo.
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada.
A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensilios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veiculos e 20% (33% em 2008) para equipamentos de processamento de dados.
O diferido é representado basicamente por benfetiorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

amortizados no praco de cueso de como A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de availar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tenológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido a ovalor recuperável.

algusiariou o vano cominamento.

N. Atualização monetária de direitos e obrigações
Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre

## i. Imposto de renda e contribuição social

i. Imposto de renda e contribuição social A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social rioi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro fiquido aquistado pelos tiens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados espetiado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforma dempostrado na Nota 18. conforme demonstrado na Nota 18.

# j. Apuração de resultado As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS O gerenciamento e o acomparhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidaz e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma credito, risco de liquidaz e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma

Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio

Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de altivos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do "*Value at Risk*", aplicação de "Stress Testing" com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;
 Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como límites de crédito estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros:
 Risco de líquidez - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de líquidação são administradas através da simulação de cenários nas condições de líquidez e manutenção de limites minimos de líquides estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;
 Risco oberações de líquidez e conservadas de liguidação de confarios en liguidas estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;
 Risco oberações de líquidas confarios de confarios de líquidas estabelecidos pela administração da Filial, dentre outros;
 Risco oberações de líquidas coorrência de perdas resultantes de falha, deficência, ou

Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, or Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos intermos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, availação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutanção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos niveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.383/08 de Banco Central do Brasil, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico. O relatório da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível na sede da Filial.

# 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A carteira de aplicações interfinanciarias de liquidez composta por operações compromissadas no montante de RS 459.996 (RS 314.970 em 2008), lastreadas em títulos públicos, com vencimentos em três meses, certificados de depósitos interfinanceiros no montante de RS 369.318 (RS 292.793 em 2008), com vencimentos em aféc cinco anos, e aplicações em moeda estrangeira no montante de RS 182.588 com vencimento em até três anos.

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Γítulos e valores mobiliários		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/ mercado	Custo atua lizado
Carteira própria para negociação Letras do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional - Sé			2.384 121.131	80.416	2.384 201.547	2.376
Disponíveis para venda Notas Promissórias		169.480 <b>169.480</b>	123.515	80.416	169.480 <b>373.411</b>	168.33 <b>369.68</b>
/inculados a compromissos de		109.400	123.515	00.416	3/3.411	309.000
recompra para negociação						
Notas do Tesouro Nacional - Sé	rie F	-	852 <b>852</b>	-	852 <b>852</b>	84°
/inculados à prestação de						-
garantias para negociação Notas do Tesouro Nacional - Sé	rie F	-	264.601 <b>264.601</b>	-	264.601 <b>264.601</b>	261.175 <b>261.17</b> 5
		-	204.001	•	204.001	
	Sem		De		Valor	2008 Custo
Γítulos e valores mobiliários	venci- mento	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	contábil/ mercado	atua lizad
Carteira própria para negociação						
Letras do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional -	-	97.855	33.983	7.884	139.722	139.78
Série F		_	_	6.102	6.102	6.44
Notas do Tesouro Nacional -						
Notas do Tesouro Nacional - Série M	-	-	4.657	-	4.657	4.65
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda	- 85 996	-	4.657	-		
Notas do Tesouro Nacional - Série M	85.996 <b>85.996</b>	97.855	4.657 - <b>38.640</b>	13.986	4.657 85.996 <b>236.477</b>	4.65 84.45 <b>235.34</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda Ações de companhias abertas /inculados a compromissos		97.855	-	13.986	85.996	84.45
Notas do Tesouro Nacional - Série M Jisponíveis para venda Ações de companhias abertas finculados a compromissos de recompra para negociação		97.855	38.640	13.986	85.996 <b>236.477</b>	84.458 <b>235.34</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda Ações de companhias abertas /inculados a compromissos		97.855	<b>38.640</b> 6.272		85.996 <b>236.477</b> 6.272	84.455 <b>235.34</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série M Série M Sisponíveis para venda Ações de companhias abertas finculados a compromissos de recompra para negociação Letras do Tesouro Nacional		97.855 - -	38.640	13.986	85.996 <b>236.477</b>	84.455 <b>235.34</b>
Notas do Tesouro Nacional - Série M Série M Sisponíveis para venda Ações de companhias abertas finculados a compromissos de recompra para negociação Letras do Tesouro Nacional		97.855	<b>38.640</b> 6.272		85.996 <b>236.477</b> 6.272	84.45
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda Ações de companhias abertas finculados a compromissos de recompra para negociação Letras do Tesouro Nacional finculados à prestação de garantias para negociação Letras do Tesouro Nacional		97.855	<b>38.640</b> 6.272		85.996 <b>236.477</b> 6.272	84.455 <b>235.34</b> 6.274 <b>6.27</b> 4
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda Ações de companhias abertas finculados a compromisos de recompra para negociação Letras do Tesouro Nacional finculados à prestação de garantias para negociação Letras do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional		97.855	<b>38.640</b> 6.272 <b>6.272</b>	-	85.996 <b>236.477</b> 6.272 <b>6.272</b> 45.216	84.45 <b>235.34</b> 6.274 <b>6.27</b> 4 45.28
Notas do Tesouro Nacional - Série M Disponíveis para venda Ações de companhias abertas /inculados a compromissos de recompra para negociação Letras do Tesouro Nacional /inculados à prestação de garantias para negociação Letras do Tesouro Nacional		97.855	<b>38.640</b> 6.272 <b>6.272</b>		85.996 236.477 6.272 6.272 45.216 171.485	84.452 235.34 6.274 45.28 181.084

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) eram inegociáveis e foram adquiridas As violas un resource vaccinar Sene W (wirely ear) impolares e vincini daquintas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Divida. As NTN-M erran atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais Divida. As NTN-M eram atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e foram classificadas como manitidos até o vencimento e dada a sua característica não possulam valor de mercado disponível.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e as notas promissórias estão custodiadas no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

# 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.
A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estrategia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Filial, como segue:
- Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Nepociaçãos - Operações com instrumentos financeiros derivativas destrativos videntementos de respectados por compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de headar de clientes.

Fedega de clientes.

contratos futuros negociados no ámbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F), o instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do scanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANDIMA, BM&F ou agente de mercado, quando necessário. Em 30 de junho de 2009, houve provisão para perdas com instrumentos financeiros derivativos vencidos no valor de R\$ 5.863. Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos,

Valor Custo

alores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, trados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros deriva	Até ativos mes		meses 1 ano	Acima de 1 ano	contábil/ mercado	atua- lizado
Ativo - Negociação	IIIVOS IIICS		1 allu	uc i allo	Illeleauo	IIZauu
Opções						
- Moeda estrangeira	33	35	295	_	630	8.040
Swaps						
<ul> <li>Moeda estrangeira</li> </ul>	3.0	17	9.268	6.883	19.168	15.406
- Taxa de juros		-	156	573	729	59
Mercado a termo						
<ul> <li>Moeda estrangeira</li> </ul>	4.93	36	8.859	-	13.795	11.948
Total por faixas de vencimento						
em 2009	8.28	88 1	8.578	7.456	34.322	35.453
Total por faixas de vencimento						
em 2008	38.12	22 6	0.990	16.284	115.396	121.882
Passivo - Negociação						
Mercado de Opções						
- Moeda estrangeira	3.37	74	823	-	4.197	22.445
Swaps		_				
- Moeda estrangeira		2	7.471	-	7.473	7.662
Mercado a Termo						
- Moeda estrangeira	3.36	52 1	3.584	-	16.946	25.763
Total por faixas de vencimento em 2009	6.73		1.878		28.616	55.870
Total por faixas de vencimento	6.73	00 2	1.0/0		20.010	55.670
em 2008	30.07	77 2	6.986	8.166	75.229	94.655
Os valores das operações com ins						
CETIP, e são contabilizados em co					zyisii auus	na bivion oc
Negociação	Futuros	Termo		ições	Swap	Total
Moeda estrangeira		394.127	1.298			2.792.679
Taxa de iuros	948.512	394.127	1.290	0.022 4	40.000	988.512
Hedge - risco de mercado	340.312	-		-	40.000	900.312
Taxa de juros	62.122			_	_	62.122
Total 2009		394.127	1.298	022 4	57.872	3.843.313
		591.473	1.728			4.107.567
TOTAL ZOOD		331.470				

m instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F e Fundo de foram requeridas margens no valor de R\$ 264.601 (R\$ 182.179 em 2008), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

contas de resultado estão demonstrados	a seguir:	9101144000011
Contratos	2009	2008
Futuros	10.608	(47.932)
Opções	48.928	(15.375)
Swaps	(124.709)	74.394
Termo	(84.008)	(63.649)
		(i

Contratos	2009	2008
Futuros	10.608	(47.932)
Opções	48.928	(15.375)
Swaps	(124.709)	74.394
Termo	(84.008)	(63.649)
Total	(149.181)	(52.562)
A OPERAGÕES DE OPÉRIES		

8. OPERAÇOES DE CREDITO	
Em 30 de junho de 2009 e 2008, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação	
por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem	
a seguinte composição:	

indústria Comércio Outros serviços Total (Nota 9) b. Nível de risco	2009 201,260 201,260 4,879 23,248 229,387  Provisão 2009 0% 538,297	51.385 51.385 alor da carteira 2008
Indústria Comércio Outros serviços	201.260 4.879 23.248 <b>229.387</b>	51.385 <b>51.385</b> alor da carteira
Indústria Comércio Outros serviços Total (Nota 9)	201.260 4.879 23.248 <b>229.387</b>	51.385 <b>51.385</b>
Indústria Comércio Outros serviços Total (Nota 9)	201.260 4.879 23.248	51.385
Setor privado Indústria Comércio Outros serviços Total (Nota 9)	201.260 4.879 23.248	51.385
Indústria Comércio	201.260 4.879	51.385
Indústria	201.260	51.385
Setor privado	2009	2008
Outros créditos - Adiantamento sobre co		
Total	308.910	797.896
Outros serviços	130.996	
Comércio	39.500	
Indústria	138.414	
Operações de crédito Setor privado	2009	2008
a. Setor de atividade		
a seguinte composição:		

10111	000.207	0.10.20.
c. Vencimento Vencimento	2009	2008
A vencer até 180 dias	166.685	653.327
A vencer de 181 a 360 dias	254.153	53.949
A vencer acima de 360 dias	117.459	142.005
Total	538.297	849.281
Em 30 de junho de 2009 e 2008, a análise da carteira de empréstimo	os não revelou a	necessidade
de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidos	sa, bem como	não existiam

operações objeto de renegociação compondo essa carteira 

		2009		2008
Carteira de câmbio	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	376.000	213.772	731.800	-
Direitos sobre venda de câmbio	160.120	195.213	751.534	-
Adiantamento em moeda estrangeira	(8)	-	-	-
Rendas a receber de adiantamento				
concedido	3.867	-	321	-
Total	539.979	408.985	1.483.655	
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	173.439	197.282	698.871	-
Obrigações por compra de câmbio	385.632	195.212	804.196	-
Adiantamentos sobre contratos				
de câmbio	(225.520)	-	(51.064)	
Adiantamentos em moeda	, ,		, ,	
estrangeira concedidos	-	-	(41)	-
Total	333.551	392.494	1.451.962	

# 

	2009	2008		
Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	
-	296	9.291	30.241	
8.504	-	5.550	-	
-	38.921	-	35.810	
1.208	-	2.148	-	
1.130	-	421	-	
10.842	39.217	17.410	66.051	
	8.504 - 1.208 1.130	Longo   Prazo	Longo   Circulante   296   9.291   8.504   - 5.550   - 1.208   - 2.148   1.130   - 421	

publicacoeslegais.com.br

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DCI 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

## **ING BANK N.V.**

Telefone: (11) 4504-6000 Telefax: (11) 4504-6464 Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510-3º andar São Paulo – CEP 04543-000 – Brasil

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS		16
A composição de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos está demonstrada co	omo segue:	As
	2009	ass
Recursos de Aceites e Emissão de Titulos	Circulante	
Letra de crédito do agronegócio	217.098	
Total	217.098	De
		A!

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Empréstimos no exterior correspondem a recursos disponibilizados pela Matriz, no montante de 19.049.504 lenes, taxa de juros de até 1,48% a.a., e vencimentos até 2 de agosto de 2010, e repasses do exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes correspondem ao montante de US\$ 55.500, com pagamento de juros semestrais de 0,36% a.a. acima da Libor e principal vencível em 17 de setembro de 2012.

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS Outras obrigações fiscais e previdenciárias está demonstrada como segue

	2009		2008
Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
4.752	-	3.181	
3.357	-	1.001	-
-	44.533	-	42.599
8.109	44.533	4.182	42.599
	4.752 3.357	Circulante         Longo           4.752         -           3.357         -           44.533	Circulante         Longo           4.752         -         3.181           3.357         -         1.001           -         44.533         -

A composição de "Outras obrigações - diversas" está demonstrada como segue:						
	2009			2008		
		Longo		Longo		
Obrigações diversas	Circulante	Prazo	Circulante	Prazo		
Provisão para despesas de pessoal	2.920	1.521	2.181	4.797		
Pagamentos a liquidar	-	-	2.951	-		
Provisão para contingências						
trabalhistas (Nota 15 b)	-	1.881	-	1.320		
Provisão para contingências -						
BACEN (Nota 15 b)	-	5.291	-	4.942		
Diversos	2.611	-	5.590	-		
Total	5 531	8 693	10 722	11 059		

# 15. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVI-DENCIÁRIAS

a. Ativos contingentes: em 30 de junho de 2009, não foram reconhecidos ativos contingentes e

não há processos classificados como prováveis de realização.

b. Pasivos contingentes: a Filial possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributafia, trabellista e civel, movidos por extuncionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avallação de assessores legais extenos, que levam em consideração a probabilidade de desemblos de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 30 de junho de 2009, as provisões constituídas são consideradas sufficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2008	Adições	Reversões	30/06/2009
Trabalhistas	1.629	376	(124)	1.881
Outras - BACEN	5.127	164	-	5.291
Total	6.756	540	(124)	7.172
	31/12/2007	Adição	Reversão	30/06/2008
Totais passivos contingentes	7.203	693	(1.634)	6.262

Totais passivos contingentes 7.203 693 (1.634) 6.262 c. Obrigações legalis: representadas, basicamente, por exigiveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituidas pelo vador integral em discussão e classificadas na unbrica Provisão para Riscos Fiscais (nota 13).

d. Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estás relacionados à diferença de aliquota da contribuição social e dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda, nos montantes de R\$ 8.193 e R\$ 17.081 (R\$ 7.765 e R\$ 15.907 em 2008), respectivamente. O saído remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

## ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

**DCI** – 6COL X 22CM – PÁG. 2

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) levantados em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

## 6. OPERAÇÕES VINCULADAS

	2009
Passivo	Receita (Despesa)
	29.938
181.226	151.687
	2008
	Receita
Passivo	(Despesa)
-	533
463.874	(572)
	181.226 Passivo

## 17. CAPITAL SOCIAL

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A movimentação de creditos e obrigações de junho de 2009, é demonstrada a seguii Créditos diferidos Contribuição social - Artigo 18 da MP nº 2.158-35 Total <u>31/12/2008</u> <u>Adições</u> <u>Baixas</u> <u>30/06/2009</u> Créditos diferidos 296 - - **296** - -296 **296** Total Outros créditos - Diversos -Longo prazo Total

Dutros Créditos - Diversos - Total 31/12/2007 Adições Baixas 30/06/2008 20.2266 9.447 (2.181) 93.532 Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Filiar lado constituiu créditos tributários devido à apuração de prejuizo foscal e base negativa de contribuição social em três dos últimos cinco exercícios sociais, cujo valor não alivado em 30 de junho de 2009. corresponde a R\$ 27.573. Em 30 de junho de 2009. corresponde a R\$ 27.573. Em 30 de junho de 2008, os créditos tributários difieridos eram constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

		2009		2008
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição				
social corrente				
Resultado antes dos impostos e				
participações	44.523	44.523	(9.344)	(9.344)
<ul><li>(-) Participações nos resultados</li></ul>	(155)	(155)	(604)	(604)
Resultado antes dos impostos ajustado	44.368	44.368	(9.948)	(9.948)
Adições ou exclusões temporárias	(32.726)	(31.355)	(1.980)	(1.980)
Adições ou exclusões permanentes	55	47	120	76
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(3.509)	(3.918)	-	-
Base tributável	8.188	9.142	(11.808)	(11.852)
IR e CS (alíquota de 15%)	(1.228)	(1.371)	-	-
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(807)		-	-
Redução por incentivos fiscais	49	-	-	-
Imposto de renda e contribuição				
social a pagar	(1.986)	(1.371)	-	-
Imposto de renda e contribuição				
social diferido				
Resultado da marcação a mercado	-	-	7.409	7.409
Provisões não dedutíveis temporariamente	-	-	(9.388)	(9.388)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	11.809	11.852
Outras diferenças temporárias	-	-	927	12
Base tributável diferida	-	-	10.757	9.885
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	2.689	890

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis

mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de

# Apuração de imposto de renda contribuição social de renda a líquota da CSLL - 6% Resultado da mercado Prejuízo fiscal do ano corrente Rase necesita de renda (3.015) 11.852 78.613 13.504 100.954 6.057 Base negativa Provisões não dedutíveis Base tributável CSLL - Alíquota 6% 2.689 6.947

19. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELAC	CIONADAS	
As operações efetuadas com partes relacionadas foram		m condiçõe:
usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão de	monstrados como segue	: 1
Ativo/(passivo)	2009	2008
Disponibilidades	392	118
Aplicações em moedas estrangeiras	182.588	-
Rendas a receber	9	10.080
Outros créditos - adiantamentos	43	184
Outros créditos - câmbio	753.919	681.202
Depósitos à vista	(734)	(18.195)
Depósitos interfinanceiros	(238.824)	(274.830)
Depósitos a prazo	(11.607)	(11.320)
Obrigações por operações compromissadas	(850)	-
Empréstimos e repasses no exterior	(693.649)	(585.516)
Outras obrigações - câmbio	(726.037)	(698.831)
Receitas/(despesas)		
Resultado de câmbio	(80.570)	123.178
Outras receitas operacionais	444	37.492
Despesas de depósitos a prazo	(882)	(581)
Despesas de operações compromissadas	(153)	(511)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(12.427)	(13.431)
Resultado de empréstimos no exterior	287.751	(4.186)

Resultado de emprésilmos no exterior 291./51 (4.100) Resultado obrigações com banqueiros exterior (21.934) (1.53) As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos SA., ING Capital Markets LLC e ING Bank NV Amsterdă. Em 2008, a Filial adquiriu ações de companhias abertas da Corretora, pelo valor de R\$ 117.828.

## 20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 73.833 (R\$ 103.726 em 2008). b) A exigência de patrimônio líquido é aprurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283,96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de de junho de 2009, o valor do patrimônio de referência aigustado (21,41% em 2008). c) A Filial patrocina a 19,23 % do valor do patrimônio de referência aigustado (21,41% em 2008). c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Beneficio Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o semestre findo em 30 de junho de 2009 totalizaram R\$ 78 (R\$ 250 em 2008). c) Outras despesas administrativas correspondem basicamente a despesas de processamento de dados R\$ 2.445 (R\$ 2.806 em 2008), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 746 (R\$ 3.242 em 2008), alugués R\$ 2.374 (R\$ 1.844 em 2008), serviços cos sistema financeiro nacional R\$ 746 (R\$ 3.626 em 2008). Serviços de terceiros R\$ 716 (R\$ 401 em 2008), despesas com comunicação R\$ 645 (R\$ 485 em 2008) e despesas com mamuntenção e conservação R\$ 399 (R\$ 335 em 2008). Outras receitas operacionais correspondem, basicamente, à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 12.716 (R\$ 10.434 em 2008) e variação cambial sobre obrigações R\$ 299.294 (R\$ 44.746 em 2008).

19 249-249 (19 44-1) del 12000)

1) Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, à reclassificação de variação cambial sobre aplicações em moeda estrangeira R\$ 34.602 (R\$ 4374 em 2008) outras provisões operacionais R\$ 5.863 e atualizações de riscos fiscais R\$ 986 (R\$ 999 em 2008).

## A DIRETORIA

RICARDO E. OTANI - Contador - CRC1SP221880/O-6

São Paulo) em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotdas no Brasil. São Paulo, 10 de agosto de 2009.

# **■** Ernst & Young

Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Braga Perdigão Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP Eduardo Wellichen Contador CRC-SP184050/O-6

# publicacoeslegais.com.br HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DCI 17H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

